EDITORIAL

Saúde Digital: quanto pode transformar a medicina no Brasil?

O Hospital das Clínicas da FMUSP elegeu a Saúde Digital como um dos processos transformadores no pós-Covid, uma das razões importantes para esta escolha foi a ampla utilização da telemedicina para atender os pacientes que não podiam comparecer às suas consultas durante a pandemia.

A telemedicina teve uma resistência corporativa à sua difusão no nosso país, mas, a pandemia, a introduziu de forma rápida e efetiva. Ela se consagrou numa assistência eficiente e necessária.

O nosso programa de Saúde Digital tem a colaboração do Governo Britânico, o SUS inspirou-se no modelo do NHS que regularmente apoia iniciativas em países que se basearam neste projeto. Tivemos a oportunidade de discutir e dividir experiências que pudessem nos indicar um caminho seguro numa ação de tanta responsabilidade.

Tal colaboração visa criar soluções escaláveis de saúde digital a nível nacional. Entre os benefícios desta iniciativa estão a criação de fontes de eficiência para replicar ganhos no sistema público de saúde e a identificação de oportunidades de aplicação de saúde digital na Atenção Primária.

O projeto contempla a tele-consulta em todas as especialidades, incluindo a tele-reabilitação e a tele-psiquiatria, por exemplo. As consultas serão acompanhadas de tecnologia que permita monitorar o paciente a distância, dando mais segurança a interação médico paciente. Os recursos tecnológicos serão desenvolvidos em parte pelo InovaHC, através de chamadas de start-ups que possam ajudar a solucionar as necessidades do sistema. Outro componente importante é a tele-capacitação com dois grandes objetivos, o primeiro é reduzir a desigualdade existente entre regiões no país e o segundo capacitar os médicos e profissionais de saúde na utilização dos recursos digitais. Um exemplo é o projeto do INCOR de tele-UTI disseminando a expertise dos nossos profissionais para UTIs de todo o país.

A Saúde Digital deve ter três grandes eixos de contribuição para o SUS: a redução da desigualdade, a melhoria do acesso e a redução do custo saúde com ganho de eficiência.

O HCFMUSP definiu a visão ambiciosa de se tornar protagonista em inovação em Saúde Digital em todos os níveis de atenção com excelência em assistência, ensino e pesquisa, a fim de melhorar a qualidade, acesso e equidade do sistema, utilizando o InovaHC como braço de implantação desta transformação necessária para uma Instituição líder como a nossa.

Giovanni Guido Cerri
Presidente do Conselho Diretor
Instituto de Radiologia e do Conselho de
Inovação do HCFMUSP